

Uma publicação do Instituto Genildo Batista



Praça da Revolução - Havana - Cuba

DIGA NÃO
ao bloqueio criminoso dos
Estados Unidos contra
a população cubana!

CONFIRA
o Giro Histórico e Cultural
que fizemos em Cuba, por
ocasião do 1º de Maio!

VAMOS A CUBA! **Exerçamos nossa solidariedade!**

A **solidariedade internacional** de pessoas, movimentos, organizações sociais, povos, governos e Estados a Cuba é fundamental. Essa é a **melhor forma de retribuímos um pouco da solidariedade de Cuba para com o mundo**. E de manifestarmos nosso **repúdio ao bloqueio desumano dos Estados Unidos e à inclusão de Cuba na lista dos países tidos como terroristas**, com o objetivo de asfixiá-la.

De **28 de abril a 07/05/2023** um grupo de 12 pessoas, organizado pelo Instituto Genildo Batista – IGB, a convite da Central de Trabalhadores de Cuba – CTC, esteve em Cuba para o 1º de Maio e demais atividades do programa.

O INFORMA-SE, número 16, essa edição especial trata sobre essa maravilhosa viagem e traz breves depoimentos e vários momentos registrados pelos/pelas participantes, especialmente através de fotos e vídeos.

Leiam, debatam, divulguem o INFORMA-SE número 16

CHEGADA E PARTIDA DO GRUPO

Nem todas as pessoas estiveram nos dois momentos



Composição do Grupo AGRADECIMENTOS

O grupo era formado por pessoas de 25 a 99 anos de idade, de 04 estados (ES, RJ, PI, SP), da ativa e aposentadas, as quais, durante cerca de 10 dias, trocaram informações e experiências acerca da realidade cubana e brasileira, de forma livre, alegre, solidária, atenciosa, respeitosa, entusiasmada.

Embora viajando em transportes distintos, o grupo conviveu durante esse período com um grupo de brasileiros e brasileiras que, também, se hospedou no Hotel Chateau Miramar, participou da comemoração do 1º de Maio, visitou Havana, Artemisa, Santa Clara e Varadero.

O Instituto Genildo Batista - IGB agradece a todas as pessoas (brasileiras e cubanas), e em especial ao Luís Matamoros e Juan Carlos - guia turístico e motorista - que estiveram conosco nos diversos momentos, à Central de Trabalhadores de Cuba - CTC, às agências de turismo, Segóvia Viagens e Turismo (parceira do IGB na organização da viagem) e Amistur (agência de turismo especializado, vinculada ao Instituto Cubano de Amizade aos Povos - ICAP, que nos recebeu e organizou as atividades em Cuba).

Agradece, também, ao professor, jornalista e escritor Eddy Jiménez Perez, revolucionário cubano que, com entusiasmo e de forma gratuita, sempre compartilhou seus conhecimentos acerca do seu país e de Nossa América, com brasileiros e brasileiras, tanto em Cuba como no Brasil.

DEPOIMENTOS e Momentos Vividos em Cuba

Ao retornarmos ao Brasil, no aeroporto, solicitamos às pessoas da delegação que não fazem parte do IGB - mas colaboraram para a concretização da viagem - que dessem um breve depoimento para o **INFORMA-SE**.

Agora, com grata satisfação, Lujan Maria Bacelar de Miranda e Rogério Almeida Martins, do IGB, divulgam o **INFORMA-SE - 16**, essa edição especial, com esses depoimentos e com momentos registrados pelos/pelas participantes, especialmente através de imagens e vídeos, sobre a nossa maravilhosa **VIAGEM A CUBA!**

BREVES DEPOIMENTOS

Giro Histórico e Cultural em Cuba

Clique em cada foto, assista e reflita sobre o que é dito por cada participante do grupo



Maria Soares



Edgard Tavares



Edem Lis



L'Hosana Céres



Mª de Lourdes



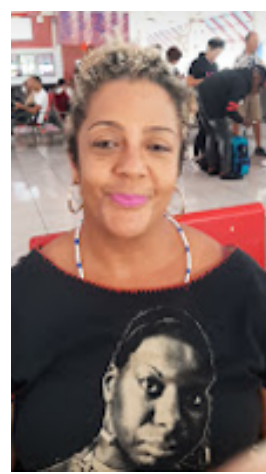
Célia



Antônia



Luzefirmo



Roseli



Aparecido

PROGRAMAÇÃO

Momentos Vividos em Cuba

Chegamos a Cuba no dia 28 de abril e neste dia a única atividade programada foi o Jantar de Boas Vindas, que foi tão bom quanto o jantar dos demais dias: comida simples, variada, muito gostosa. E um ótimo atendimento! Os cubanos e cubanas, de um modo geral, são pessoas educadas, solidárias e acolhedoras!



Ao lado da porta de entrada do restaurante tinha um bar e a Bucanero, a preferida dos/das amantes da cerveja, foi a escolhida desde o primeiro brinde!



Após o jantar tivemos uma reunião do grupo, onde foram dados informes sobre a organização da viagem, as dificuldades que tivemos, os esforços feitos pelas organizações envolvidas e pelas pessoas do grupo, a importância de se aproveitar a viagem da melhor forma possível, com solidariedade e respeito.

Em seguida, as pessoas, começando por D. Maria Soares, de 99 anos, se apresentaram e falaram de suas expectativas em relação à viagem.

Esse foi um ótimo momento!

Um pouco sobre Havana Vieja

No dia 29 fizemos um passeio por Havana Vieja, onde além de conhecermos prédios e monumentos históricos, obtivemos muitas informações sobre a história de Cuba e sobre como é feita a preservação do patrimônio histórico pela própria população.

Ao mesmo tempo em que os imóveis são espaços históricos e culturais, abrigam museus, teatros, etc., são, também, locais onde a população trabalha e mora; ou seja, os prédios cumprem função social.





Um espaço dedicado à memória de Fidel



Nesse espaço moderno, com fotos, imagens, materiais diversos e apresentações fantásticas, Fidel, Martí e a Revolução Cubana se entrelaçam. Vemos o antes e o pós-revolução, o papel de Cuba e Fidel no mundo, a derrota sofrida pelo imperialismo norte-americano em Playa Girón e assistimos o discurso de Fidel, alertando e preparando o povo cubano sobre como agir diante de eventos impensáveis à época, como o fim da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas - URSS.

É uma visita emocionante e imperdível

Hasta la victoria siempre!



Las Terrazas: exemplo de respeito e amor ao ser humano e à natureza!

No dia 30 visitamos “**Las Terrazas**”, uma comunidade rural, que fica na Sierra del Rosário (designada pela Unesco em 1984 como Reserva da Biosfera), no município Candelária, no Estado de Artemisa.

Chegamos debaixo de chuva.

Embora fazer essa bela visita com chuva não seja a melhor forma, foi gratificante saber que quando chove nesse dia é sinal de boa colheita no ano.



Após a revolução cubana, Célia Sanchez, heroína nacional de Cuba, sugeriu que fosse desenvolvido um projeto de desenvolvimento sustentável nessa região de camponeses e camponesas muito pobres.

Demos uma volta pela comunidade: mesmo com chuva, vimos os lagos que foram construídos, tivemos um coquetel de boas vindas em um dos quiosques à beira da represa, visitamos a última casa, hoje museu, do cantor e compositor Polo Montañez.



Visitamos o pintor **Lester Campa Melo**, que vive na comunidade e pinta a natureza de forma extraordinária. **Ele conversou conosco sobre suas obras**



Após as visitas tivemos um delicioso almoço!



E a visita transforma-se em Roda de Conversa sobre a Realidade Cubana

À noite o professor Eddy Jiménez Pérez foi ao hotel visitar amigos/amigas da delegação. Aproveitamos e fizemos uma longa conversa com ele sobre a Realidade Cubana.



1º de Maio em Cuba: manifestação de amor à Pátria e reafirmação da Revolução



As atividades do **1º de Maio de 2023** tiveram **duas modificações**: a **primeira** foi de local. Em virtude da situação econômica do país, fruto especialmente do bloqueio e da pandemia (que afetou drasticamente a principal indústria do país: o turismo), a Marcha que seria na Praça da Revolução, foi substituída por manifestações em todo o país. A **segunda** é que, em virtude das chuvas, com fortes ventos e inundações em algumas partes do país, **as manifestações que seriam realizadas no dia 1º foram transferidas para o dia 5 de maio**, data do **205º aniversário de nascimento de Karl Marx**.

Em **Havana** o ato foi realizado no **Malecón** (paredão de 8 km ao longo da costa em Havana, que vai da Foz do Porto de Havana, em Havana Vieja à Foz do Rio Almendares), **palco de manifestações históricas do povo cubano**.



No dia 5 levantamos muito cedo, tomamos café e saímos para o ato, que ficava perto do hotel onde estávamos.



"À Pátria manos e corações!"

E como esperávamos, foi emocionante assistir às manifestações individuais e coletivas de amor à Pátria e de defesa da revolução cubana no ato do 1º de Maio, que contou com a participação do presidente Miguel Díaz Canel e do líder revolucionário Raul Castro, dentre outros e outras dirigentes!



El General de Ejército, Raúl Castro Ruz y Miguel Díaz Canel, presidente de la República, presidieron el acto por el día Internacional de los Trabajadores realizado en La Habana. Foto: Abel Padrón

Com diversos gêneros musicais artistas cantaram a história, a luta e a situação vivida hoje pelo povo cubano. Além do hino nacional de Cuba foi cantada "A Internacional", hino da classe trabalhadora mundial e apresentado um [vídeo no qual Fidel fala sobre o que é Revolução. Clique aqui e assista!](#)

[Clique nas partes](#) e assista, também: Discurso do secretário geral da CTC, Ulises Guilarte ([Parte 1](#) e [Parte 2](#)) e da representante da juventude, Karen Pérez, pesquisadora do Centro de Engenharia Genética e Biotecnologia ([Parte 1](#) e [Parte 2](#))

Cruel Bloqueio e Controle absoluto da Covid 19 em Cuba

Para que se tenha ideia da desumanidade do bloqueio dos Estados Unidos - EUA contra a população cubana, em plena pandemia esse país se negou a vender respiradores para Cuba. Mas, Cuba Vive e respira, graças à grandeza do seu povo e a países como Venezuela e China, que ao contrário dos EUA, atenderam à solicitação do governo cubano.

Em seu discurso, Karen afirmou que “O 1º de maio, dia do proletariado mundial, é comemorado em um cenário internacional complexo devido à crise econômica global e aos estragos de uma pandemia que deixou um rastro de dor e morte por onde passou”.

“Em Cuba é ainda mais desafiador devido ao cruel bloqueio imperialista de mais de 60 anos. Hoje temos o controle absoluto da covid-19 e isso se deve à proteção efetiva de nossas vacinas, tudo isso graças à grandeza dos cientistas e do pessoal da saúde” (*tradução nossa*).



"Encontro Internacional de Solidariedade com Cuba e o Antiimperialismo há 200 anos da Doutrina Monroe"



No dia 2 de maio, no Palácio das Convenções, participamos do Encontro Internacional de Solidariedade com Cuba e o Antiimperialismo há 200 anos da Doutrina Monroe, o qual reuniu mais de 1.000 participantes, representando 271 organizações políticas, sindicais e sociais de 58 países.



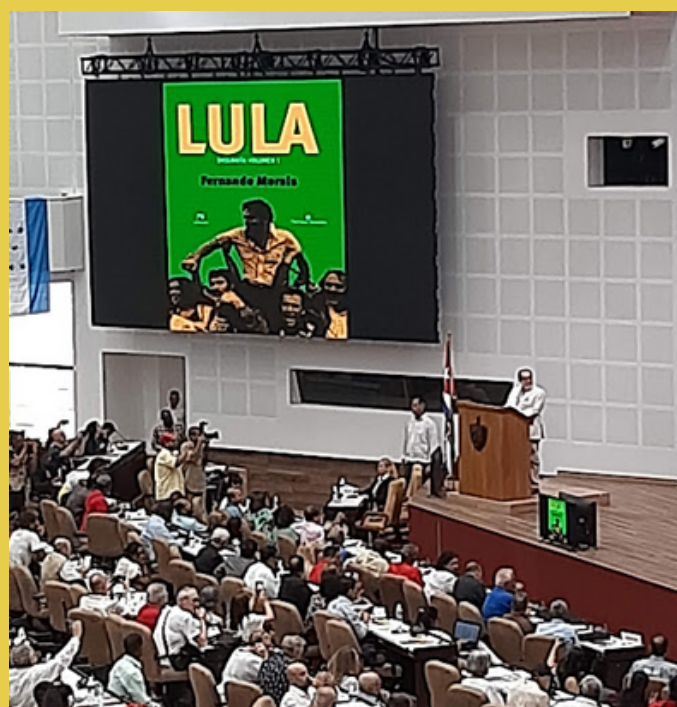
Grupos de Discussão

Após a abertura do Encontro e as falas iniciais, os/as participantes dividiram-se em grupos, para discussão de temas como "As lutas dos movimentos de solidariedade, sociais e populares pelas causas justas" e "Mulheres do Mundo pela Paz e a Solidariedade entre os Povos".



Lançamento da edição cubana do livro LULA, de Fernando de Moraes

Após a discussão nos grupos, com a participação de todos/todas, inclusive, do presidente Miguel Diaz Canel, o escritor Fernando de Moraes fez o lançamento da edição cubana do livro Lula, dedicando ao presidente cubano, o primeiro livro que autografou.



Hora do Almoço no Palácio das Convenções



Declaração Final do Encontro

CLIQUE AQUI!

Leia, debata, divulgue
a Declaração Final do Encontro
e encaminhe as resoluções
contidas na mesma!



Após o almoço com música ao vivo,
tivemos o encerramento,
que terminou com a leitura e aclamação
da **Declaração Final do Encontro**,
a qual termina afirmando:

**“Com o exemplo de Cuba,
construamos uma ampla unidade
anti-imperialista para resistir,
criar e vencer as adversidades,
único caminho que
fará realidade nossos sonhos
de que um mundo melhor
é possível e necessário!**

Trabalhadores
de todos os países, uni-vos!
Cuba socialista tem direito a existir!
Viva o internacionalismo e a paz!
**Viva a Solidariedade internacional
com Cuba e os povos em luta!**
Viva Cuba Livre!
Cuba Sim, Bloqueio Não!”

Em Santa Clara, uma visita ao Camarada Che!



No dia 3 de maio fomos a Santa Clara, capital da Província de Villa Clara, visitar o Mausoléu do Che e o Trem Blindado. Nessa cidade histórica, palco de lutas pela independência de Cuba, ocorreu a Batalha de Santa Clara, quando sob o comando de Ernesto Che Guevara, em dezembro de 1958 a cidade foi tomada militarmente.

Em 01 de janeiro de 1959, sob o comando de Fidel Castro, a Revolução Cubana sagra-se vitoriosa.

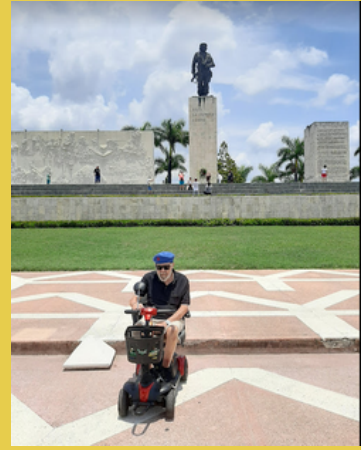
Em homenagem ao Che, no 20º aniversário de seu assassinato, em 1987 foi erguida a estátua do Che, na Praça Che Guevara.

Em 1997 foram encontrados os restos mortais de 17 combatentes, dentre eles, o de Ernesto Che Guevara, em uma cova secreta na Bolívia. Foram levados para o Mausoléu em Santa Clara e no dia 17 de Outubro desse mesmo ano, Fidel Castro acendeu a chama eterna.



Uma visita emocionante!

Na parte posterior do Mausoléu, espaço onde estão os restos mortais de Che e seus companheiros e o Museu, com fotos, materiais, roupas, documentos do Che, não é permitido o uso de câmeras fotográficas





Monumento Tomada do Trem Blindado

Após a visita ao Mausoléu do Che, visitamos o trem blindado, heroicamente tomado por Che Guevara e os jovens revolucionários, fato muito importante para a queda do ditador Fulgêncio Baptista e para a vitória da Revolução Cubana. Tivemos a oportunidade de conversar com o **combatente Santos Armando Borrell Curbello**



Santos Armando Borrell Curbello (no centro)



Praça da Revolução

Breve Visita

O 1º de Maio seria na Praça da Revolução. Com a mudança para o Malecón e alteração do dia 1º para o dia 5 a nossa programação foi alterada: não houve a confraternização no Cecam Fé del Valle com mulheres cubanas, apenas uma visita ligeira, a Roda de Conversa sobre Cuba e Nossa América, com o professor Eddy Jiménez ocorreu no Hotel Chateau Miramar e a visita à praça foi bem breve.



Visita ao ICAP

(Instituto Cubano de Amizade aos Povos)



Fizemos uma visita à sede do ICAP. Luís Matamoros, guia do nosso grupo, nos falou sobre o instituto e sobre o trabalho desenvolvido pelo mesmo no campo da **solidariedade** e do **turismo especializado**. A especialista do ICAP sobre o Brasil não pode nos receber.



CECAM Fé Del Valle: visita de solidariedade!

Ao sairmos do ICAP passamos no Centro de Capacitação da Federação das Mulheres Cubanas - CECAM Fé Del Valle, local onde parte do grupo já se hospedou diversas vezes. O CECAM hoje funciona como Centro de Eventos. Foi uma **visita rápida e cheia de emoção!** Aproveitamos para fazer uma **doação simbólica: 30 kilos de leite** para um asilo de idosos que necessite.

Veja as fotos!



Carinho e Emoção





Roda de Conversa "Cuba e Nossa América"



Após a visita ao CECAM Fé del Valle, na qual o professor, jornalista e escritor Eddy Elpidio Jiménez Perez nos acompanhou, tivemos uma Roda de Conversa com ele sobre Cuba e Nossa América.

Ele nos brindou com uma verdadeira aula de história, do século XVIII aos dias atuais. Destacou as lutas do povo cubano e fez um paralelo entre o que ocorria no seu país e demais países de Nossa América.

Com suas explicações ele nos fez compreender melhor a luta, a resistência e a unidade revolucionária do povo cubano e a refletir mais sobre nosso país e a necessidade de avançarmos...



Troca de experiências sobre a realidade das mulheres brasileiras e cubanas



A convite de uma das participantes, Roseli Rocha, parte do grupo esteve no **Rincón de Brasil en Cuba** no dia primeiro de maio. Na ocasião Roseli falou sobre a realidade das mulheres no Brasil, em especial das mulheres negras. Norma Guillard falou sobre a realidade das mulheres cubanas. Em seguida abriu-se à participação das pessoas presentes, que relataram suas experiências, tanto como mulheres negras, quanto mulheres trans, ressaltando como o racismo e a lgbtfofia incorporadas após séculos de dominação se manifestam.



Varadero: praia imperdível!

Terminamos o nosso **Giro Histórico e Cultural a Cuba** com um belo passeio à praia de Varadero.

Ficamos no Hotel Brisas del Mar e tomamos banho nas águas azuis do Caribe na véspera do nosso retorno ao Brasil.

Compartilhamos com vocês algumas imagens!

A Caminho de Varadero: parada no Mirante



Hotel Brisas del Caribe



**Varadero: que lindo céu,
que belo mar...**

Viva Cuba!





E com imagens inesquecíveis do entardecer em Miramar, onde nos hospedamos e com a canção "**Cuba que linda es Cuba**", de Carlos Puebla, agradecemos ao povo cubano, por sua hospitalidade, por sua resistência, por sua garra, sua força, sua solidariedade e seu exemplo!

"Hasta la victoria siempre!"



Cuba, que linda es Cuba!

Oye, tú que dices que tu patria
no es tan linda

Oye, tú que dices que lo tuyo
no es tan bello

Yo te invito a que busques por el mundo

Otro cielo tan azul como tu cielo

Una luna tan brillante como aquella
Que se filtra en la dulzura de la caña

Un Fidel que vibra en la montaña

Un rubí, cinco franjas y una estrella

Un Fidel que vibra en la montaña

Un rubí, cinco franjas y una estrella

Cuba, qué linda es Cuba

Quien la defiende la quiere más

Cuba, qué linda es Cuba

Quien la defiende la quiere más

Quien te defiende, mi Cuba bella

Quien te defiende te quiere más

Cuba, qué linda es Cuba

Quien la defiende la quiere más

Qué linda es Cuba

Cuba, qué linda es Cuba

Quien la defiende la quiere más

Ahora el guajiro vive contento

Vive feliz en comunidad

Qué linda es Cuba

Cuba, qué linda es Cuba

Quien la defiende la quiere más

Qué linda es Cuba

Cuba, qué linda es Cuba

Quien la defiende la quiere más

Un Fidel que vibra en la montaña

Un rubí, cinco franjas y una estrella

REDAÇÃO, EDIÇÃO E DIAGRAMAÇÃO

Lujan Maria Bacelar de Miranda

REVISÃO

Rogério Almeida Martins

FOTOGRAFIAS e VÍDEOS

Participantes do Grupo